

V – QuiEncontro

Dinâmicas nas aulas de Química: Uma proposta de atividade na Escola Estadual Duque de Caxias

Graciane Cristina de Brito  
Amanda Gomes de Almeida  
Ana Carolina Araújo da Silva  
Daniel Pilon  
Gisele Lima Reis  
Ingrid Maria Vidal Dinelli  
Monique Ovídio Mendes  
Rafaela Teixeira Brasiliano  
Raphaela Cristina Cancela  
Raylla Santos Oliveira

O presente relato de experiência ocorreu às dezenove horas do dia vinte e oito de maio do ano 2019, no Colégio Estadual Duque de Caxias, em Juiz de Fora Minas Gerais, onde eu Graciane Cristina de Brito aluna do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência).

Essa narrativa é apresentada a partir da vivência de uma intervenção pedagógica, que denominamos de Desafio, desenvolvida durante o segundo bimestre letivo de 2019, nas turmas do terceiro ano de Ensino Médio noturno e contou com a participação de aproximadamente sessenta estudantes.

Com o intuito de elaborar uma aula mais dinâmica a fim de enriquecer o conteúdo aplicado em sala de aula, resolveu elaborar o Desafio com objetivo, de estimular o trabalho em equipe, fazendo com que os estudantes interagissem mais com a atividade, e proporcionar uma melhor compreensão do conceito proposto em aulas anteriores.

O conceito trabalhado nessas aulas era Equilíbrio Químico (que pode ser entendido como sendo o estudo do comportamento e características de reações que ocorrem reversivelmente).

Esse conceito está presente em diversas áreas, como industrial e ecológica, mas principalmente no nosso cotidiano. Normalmente, os processos que ocorrem na natureza, sejam eles de fenômenos físicos Químicos ou Biológicos tendem para um estado em equilíbrio. Sabendo da importância do tema citado acima, e a “complexidade do mesmo ser abordado pelos docentes”, estruturamos um desafio composto com algumas perguntas, interagindo os níveis fácil médio e difícil.

Para a realização dessa dinâmica, disponibilizamos de:

- 10 perguntas sobre o conceito.
- Opções de respostas em formato de placas com as letras ABCDEF.

No primeiro momento, pensamos em dividir as turmas em grupo de cinco pessoas, o que poderia variar de acordo com a quantidade de alunos presentes em cada turma. No terceiro ano, identificado como 3NA, que era uma turma maior, fizemos cinco grupos com seis alunos e um com sete. Já na outra turma denominada de 3NB, composta por 19 alunos, fizemos um grupo com três e quatro com quatro alunos.

Estruturamos a atividade da seguinte forma:

- 5 minutos para organizar a sala em grupos;
- 10 minutos para explicar a dinâmica;
- 5 minutos para cada pergunta (um total de seis perguntas);
- 1 minuto para distribuir e recolher as perguntas;
- 4 minutos para responder.

Sendo assim a atividade decorreu em 30 minutos.

Como foi realizado o desafio?

- Foi entregue para cada grupo as plaquinhas de respostas com as letras (A,B,C,D,E e F);
- Para todos os grupos era entregue, a mesma pergunta, sendo uma de cada vez;
- E por último, cronometrou-se o tempo de quatro minutos para que os grupos mencionassem a resposta do desafio estabelecido. Quando o tempo fosse concluído, os grupos teriam que levantar as placas com a resposta simultaneamente.

Após as respostas anunciadas, discutiu-se sobre o gabarito da questão esclarecendo as possíveis dúvidas existentes. Esse mesmo procedimento foi realizado para todas as outras perguntas, até que acabasse o tempo da aula, que era de 45 minutos.

Passaremos a sinalizar considerações sobre a aplicação de uma mesma atividade com a mesma professora, porém em turmas diferentes, podemos observar que:

- O comportamento das duas turmas foi totalmente diferente.
- No terceiro ano, o 3NA turma com elevado número de alunos, notou-se uma diferença na participação dos mesmos em cada grupo. Alguns alunos demonstravam interesse em discutir as questões, outros ficavam dispersos, demonstrando pouco empenho em ajudar a equipe, entretanto, conseguimos fazer com que mais da metade da turma participasse da atividade. Os grupos eram compostos por seis até sete alunos, foi possível observar que o excesso de alunos interferiu de forma negativa no diálogo entre o grupo, pois havia opiniões divergentes, o que fez com que o grupo levasse mais tempo para discutir as questões, mas nem sempre conseguiam chegar a um consenso. Para essa turma podemos propor a redução de alunos por

grupo, como forma de tentar melhorar a interação dos alunos em equipe.

- Com o terceiro ano, o 3NB, turma com menor quantidade de alunos, e mais tranquila, a atividade se deu de forma satisfatória. A proposta de Desafio teve uma aceitação muito favorável por parte dos alunos. Nessa sala cinco grupos, sendo que o número máximo de pessoas por grupo eram quatro. Os alunos ficaram comprometidos com a atividade, analisavam alternativa por alternativa para não levantarem a placa com a resposta errada. A interação dos alunos com a atividade foi muito positiva, podendo até presenciar a vibração de cada equipe quando era mencionado o gabarito das questões. Com o decorrer da atividade, os grupos tornaram-se mais competitivos, pois cada ponto conquistado entre eles eram fixados no quadro, dando uma visão geral de como estava bem competitiva o desafio.

A partir dessa dinâmica, podemos concluir que o Desafio aplicado em turma com quantidade menor de alunos, beneficiou a aplicação do mesmo. Ao transformar uma lista de exercícios em um desafio, observamos que o número de alunos que participaram foi bem significativo, fato que não seria observado se fosse passado os exercícios no quadro de maneira tradicional.